



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76

Recredenciamento pelo Decreto nº 17.228 de 25/11/2016



PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

COORDENAÇÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

XXIV SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UEFS SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - 2020

ANALÍTICA DOS ATOS DE CURRÍCULOS DE LICENCIADOS EM EDUCAÇÃO FÍSICA E A CONCEPÇÃO DE FORMAÇÃO SUBJACENTE A ESTES ATOS

Janyelle Costa da Circuncisão¹; Ana Verena Freitas Paim²

1. Bolsista PIBIC/CNPq, Graduanda em Licenciatura em Educação Física, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: janyelle_500@hotmail.com
2. Orientadora, Departamento de Educação, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: verenaebranca@gmail.com

PALAVRAS-CHAVE: atos de currículo – licenciatura – formação.

INTRODUÇÃO

O processo ensino/aprendizagem, especificamente, o que se concretiza no ambiente escolar, que envolve diretamente professor e aluno, é mediado pelo conhecimento, que por sua vez, produz o que chamamos de atos de currículo, por definição:

Atos de currículo são todas as atividades que se organizam e se envolvem visando uma determinada formação, operacionalizada via seleção, organização, formulação, implementação, institucionalização e avaliação de saberes, atividades, valores, competências mediados pelo processo ensinar/aprender (MECEDO, 2007, p. 38).

Professor e aluno, diante do processo ensino/aprendizagem, possuem forte relação. Ambos são produtores desses atos, já que o mesmo não se faz apenas com uma parte, todos o constroem e estão envolvidos, logo é uma vida de mão dupla. Esse processo é, uma importante ferramenta, na produção dos atos de currículo.

A partir dessas considerações, entendemos, o ensino como processo fecundo de investigação, enquanto conjunto de ações mediadoras que veiculam conhecimentos, atividades, valores orientados por sistemas de crenças educacionais, estruturado por um currículo legitimado e suas intenções formativas (MACEDO E GUERRA, 2012, p. 03).

No entanto, para compreendermos as questões inerentes ao ensino, é imprescindível considerar o currículo como uma construção sociopedagógica,

intencionalmente pensada para orientar o processo ensino-aprendizagem, no espaço da escola. Araújo e Silva (2016) compreendem que a complexidade do currículo e as características que o compõe, envolve concepções pensadas a nível social e cultural, atravessam o ambiente escolar e cristalizam-se na prática pedagógica e sua concretização em sala de aula.

Diante do exposto, nos propusemos a ir ao encontro de professores de Educação Física atuantes na rede básica de ensino, egressos da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), com o objetivo de analisar compreensivamente seus atos de currículo e a concepção de formação subjacente a esses atos, esse trabalho integra e dá seguimento às ações da pesquisa *Tal formação, tal ensino? Uma (re) leitura das políticas de sentido do licenciado e suas práticas docentes em sala de aula como atos de currículo e a qualificação da formação do licenciado*, o qual está em período de conclusão pelo Grupo de Estudos e Pesquisas em Currículo e Formação do Ser em Aprendizagens – FORMARSER.

METODOLOGIA

A opção metodológica para essa investigação, é de cunho qualitativo, de caráter exploratório, posto, seu foco está na subjetividade do objeto analisado, assim “os investigadores imergem no mundo dos sujeitos observados, tentando entender o comportamento real dos informantes, suas próprias situações e como constroem a realidade em que atuam” (OLIVEIRA, 2008, p. 8).

Os sujeitos participantes, foi um grupo de quatro professores formados pela Licenciatura em Educação Física da UEFS, atuantes na educação básica da cidade Feira de Santana – Bahia. O método utilizado para compreensão dos atos de currículo foi o hermenêutico, posto ser nossa intenção interpretá-lo de forma compreensiva, considerando as particularidades dos contextos educacionais e dos sujeitos.

Assim, fomos ao encontro dos professores e realizamos uma entrevista com eles, com roteiro previamente elaborado, envolvendo as questões que norteiam a pesquisa, para assim coletar os dados que a compõe. Essas, foram transcritas e analisadas de maneira reflexiva para triangular com os achados teóricos do estudo em questão.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Compreendemos, o currículo ancorado na ideia de produção humana, construído historicamente de forma intencional, para conduzir o processo ensino-aprendizagem, conforme afirma Macedo & Guerra (2012, p. 03), o currículo é uma construção social,

pedagógica e cultural potencializada e mobilizada pelos atores/autores educativos. Nesse sentido que o ensino, se configura como condutor das intencionalidades curriculares e formativas, concretizando-se na prática pedagógica mediante as ações curriculares. É assim, que percebemos a relação triangulada entre currículo, atos de currículo e ensino.

A partir desse cenário pedagógico, que dialogamos reflexivamente sobre as narrativas compartilhadas pelos sujeitos participantes da pesquisa, a luz das inspirações teóricas que orientam essa discussão.

Trazendo uma análise geral dos depoimentos dos licenciados, observamos que eles desenvolvem o processo em parceria, considerando a relação professor-alunos, essência dos atos de currículo, considerando que juntos, são produtores dos atos, que potencializam o cenário educativo:

Assim, quanto mais o professor compreender a dimensão do diálogo como postura necessária em suas aulas, maiores avanços estará conquistando em relação aos alunos, pois desse modo, sentir-se-ão mais curiosos e mobilizados para transformarem a realidade. Quando o professor atua nessa perspectiva, ele não é visto como um mero transmissor de conhecimentos, mas como um mediador, alguém capaz de articular as experiências dos alunos com o mundo, levando-os a refletir sobre seu entorno, assumindo um papel mais humanizador em sua prática docente (LOPES, 2011, p. 05).

Ademais, em todo processo de convivência humana, a interação com o outro é indispensável e no ambiente escolar essa comunicação é necessário para atingir os objetivos que se almeja com sucesso e responsabilidade.

Entretanto, no que se refere as compreensões crítico-formativas, ao analisamos como concretizam suas aulas, entendemos que expressam concepção linear do ensino enquanto ato de currículo, inspirando-se de maneira enunciada nos ordenamentos legais e materiais, que os limitam, produzindo um ato curricular hermético, e por isso, pouco germinal.

No tocante sobre a concepção de formação, os licenciados, enunciam questões referentes aos conhecimentos construídos na graduação, as múltiplas dimensões que constituem o processo formativo e seu caráter de continuidade ao longo da vida profissional. Ressaltamos a importância, de antes de mais nada, que o sujeito deve considerar também todo seu itinerário experiencial, se colocando como Seres que

possuem visões de mundo, posicionamentos, limitações, vida pessoal e familiar, pois “a história de formação de cada um é uma história de vida” (Dominicé ,1988, p. 138).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo, reafirma nosso pressuposto inicial, que é o desafio de debater a educação no ensino superior, mas acreditamos que essa pauta, não só pode, como deve fazer parte de discussões e investigações nas instâncias dos colegiados, diretórios acadêmicos, grupos de pesquisa, departamentos, a fim de reflexionar para trazer desdobramentos qualificadores dentro da conjuntura dos cursos de licenciatura.

Ressaltamos também, a partir das triangulações dialogadas, o ensino como ato de currículo, ferramenta potente para sua produção, que contribui significativamente na prática pedagógica do licenciado, qualificando a formação. As ações curriculantes dão sentido e significado ao processo ensino-aprendizagem, alertamos então, para a importância dos envolvidos que compõem a dinâmica escolar e sua responsabilidade diante dele.

As concepções de formação expressas pelos licenciados, traduzem suas experiências formacionais vividas durante o curso de licenciatura, assim como são resignificadas em face de todo seu itinerário. Assim, consideramos a importância das experiências vivenciadas ao longo do curso, as quais contribuíram para sua formação e para criar sua concepção, a de formação.

Por tratar-se de um recorte de uma pesquisa mais ampliada, este estudo traduz apenas, contribuições de um dos cursos de licenciatura da UEFS, e por isso, o consideramos como passível a novas colocações envolvendo as principais temáticas evidenciadas.

REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, R. S.; SILVA, J. J. C. Currículo e atos de currículo: importantes ferramentas para uma educação contextualizada na escola do campo. **Revista Espaço do Currículo**, v. 9, n. 3, 2016.
- DOMINICÉ, P. O processo de formação. In: NÓVOA, A. FINGER, M. (Orgs.) O método (auto)biográfico e a formação. **Cadernos de Formação**, nº 01. Março. Lisboa, 1988.
- LOPES, R. D. C. S. A relação professor aluno e o processo ensino aprendizagem. 2011.
- MACEDO, R. S. GUERRA, D. Da indissociabilidade como necessidade ao “interviente estranho”: sobre a relação educação, ensino, currículo e formação. In: <http://www.fe.unicamp.br/gtcurriculoanped/35RA/trabalhos/TE-Anped2012-indissociabilidade.pdf>
- OLIVEIRA, C. L. de. Um apanhado teórico-conceitual sobre a pesquisa qualitativa: tipos, técnicas e características. **Travessias**, v. 2, n. 3. 2008.